

PLANO DE ATIVIDADES 2019

O presente documento, elaborado pelo Diretor do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-ULisboa), com a colaboração de estruturas da direção e gestão do IE (Diretor Executivo e Coordenadores das Áreas de Investigação e Ensino), bem como dos diversos serviços do IE (Assessoria, DAF, DSA, NGRH), foi apreciado pelo Conselho Científico (em 28 de novembro) e discutido e aprovado pelo Conselho de Escola do IE-ULisboa (em 14 de dezembro), ao abrigo do disposto nos artigos 19, alínea b), e 31, alínea c), dos Estatutos do IE-ULisboa.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
1.1. Ensino.....	3
1.2. Investigação.....	3
1.3. Situação do corpo docente e não docente	4
2.4. Recurso Financeiros	4
2. PROGRAMA DAS ACÇÕES A DESENVOLVER EM 2019	5
2.1. Investigação	5
2.2. Ensino.....	9
2.3. Ação Pública	12
2.4. Renovação humana e reestruturação orgânica do IE	16
3. AFETAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS.....	18
4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL.....	21
ANEXO I - ELEMENTOS ORIENTADORES DO PLANO	22
ANEXO II - DIAGNÓSTICO DE APOIO AO PLANO.....	24

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades, relativo ao ano de 2019, é enquadrado pelo disposto nos *Estatutos do Instituto de Educação* (IE) da Universidade de Lisboa (ULisboa), bem como pelo *Programa de Ação para o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2018-2021*, apresentado pelo Diretor e aprovado pelo Conselho de Escola do IE-ULisboa, em março de 2018 (ver **Anexo I – Elementos Orientadores do Plano**).

Na sua elaboração foram considerados os ajustes e acréscimos introduzidos pelas Áreas de Investigação e Ensino aos seus planos trianuais em vigor (2017-2019), assim como diversos elementos de diagnóstico nas áreas da formação, da investigação e dos recursos à disposição do IE-ULisboa (ver **Anexo II – Diagnóstico de Apoio ao Plano**).

Este Plano de Atividades tem dois objetivos principais:

- Identificar as atividades que, em 2019, concretizam as linhas de ação definidas para o IE-ULisboa;
- Selecionar os indicadores para acompanhamento, monitorização e avaliação das atividades regulares do IE-ULisboa.¹

O presente Plano de Atividades está organizado em quatro partes:

1. Resumo dos elementos de diagnóstico, onde se resumiam os principais dados recolhidos em função de indicadores relativos ao ensino, à investigação, aos recursos humanos e financeiros do IE;
2. Programa das ações a desenvolver em 2019, no qual se apresentam os principais objetivos, as atividades associadas e os indicadores que permitam medir a sua realização.
3. Afetação de recursos financeiros, onde se incluem informações relacionadas com o orçamento do IE para 2019;
4. Monitorização e avaliação do plano, onde se indicam funções, modos e tempos de ações de acompanhamento e de controlo da concretização do plano.

¹ Os indicadores serão revistos, alargados e aperfeiçoados anualmente, no contexto da elaboração de outros documentos de planeamento.

1. RESUMO DOS ELEMENTOS DE DIAGNÓSTICO

Nesta primeira parte do documento apresenta-se um sumário dos principais dados de diagnóstico, relativos aos últimos cinco anos, recolhidos em função de indicadores relacionados com as atividades de ensino (1.1.) e de investigação (1.2.), com a situação do corpo docente (1.3.) e com os recursos financeiros (1.4.) do IE. *Os dados do diagnóstico deverão ser consultados no Anexo II.*

1.1. Ensino

A evolução do número de estudantes, nos últimos 5 anos, quer no que se refere a *indicadores de captação* de estudantes (*input*), quer no que concerne a indicadores de *diplomação* de estudantes (*output*), confirma o IE como uma unidade orgânica especialmente vocacionada para a formação pós-graduada. A evolução recente daqueles indicadores permite também identificar as seguintes tendências: estabilização/consolidação, no âmbito das ofertas formativas de 1.º ciclo e 3.º ciclo; recuperação, no âmbito do 2º ciclo.

A nível do 1.º ciclo, regista-se o crescimento do número de estudantes que procuram o IE, ao que deve acrescentar-se o facto de crescer também o número dos estudantes que entram em primeira fase, em dois anos consecutivos (2017 e 2018), cobrindo a totalidade das vagas (cerca de 75, inalteradas desde há quatro anos). A nível do 2º ciclo, verifica-se uma recuperação relativamente aos valores passados, por força do crescimento da captação no mestrado em educação e formação e, sobretudo, do recente aumento da procura nos mestrados em ensino. O recrutamento ao nível do mestrado em educação mantém-se irregular, sendo caracterizável, sobretudo, pela quebra de procura num número alargado de especialidades e pela manutenção em níveis desejáveis apenas em duas delas (Administração Educacional e Educação e Tecnologias Digitais). A nível do 3.º ciclo, os dados mantêm-se na ordem de 230-240, desde 2015/2016.

1.2. Investigação

Atendendo ao comportamento dos indicadores relacionados com a produtividade científica, nos anos de 2015, 2016 e 2017, regista-se a publicação de um número médio anual de 78 *artigos em revistas qualificadas*, segundo os padrões do IE, a saber, indexados a WOS, Scopus ou Qualis A1-B1 (com uma variação entre o valor mínimo de 67 e o máximo de 90). Relativamente a *outras publicações relevantes*, i.e., livros e capítulos de livros publicados em editoras tipo A, B e C (lista da ULisboa) regista-se: no primeiro caso, uma publicação anual de 11 títulos [4-18] e no segundo de 46 [33-52]. Quanto ao *número de teses de doutoramento aprovadas* esta tem-se mantido com alguma regularidade próximo do número de 30 por ano civil.

Quanto aos indicadores relacionados com a atividade de investigação e estudos/apoio a políticas e programas públicos, se verifica um aumento no número de projeto com financiamento nacional (3 para 8, entre 2014 e 2018), bem como um aumento regular e também evidente nos estudos/ações de apoio a políticas e programas (de 1 para 6). O indicador relativo ao *financiamento global obtido* –

receitas efetivas tem oscilado, com alguma irregularidade, entre valores mínimos e máximos de, respetivamente, 400.000 € e 900.000 €. Recorrendo ao indicador *valor médio anual*, este tem oscilado entre o mínimo de 380.000 e o máximo de 530.000 € (valores aproximados), sendo que nos dois últimos anos se situou na casa dos 450.000 € (aprox.).

Importa ainda ter presente que, no quadro da preparação da avaliação do seu centro de investigação – UIDEF – o IE redefiniu as suas prioridades de investigação, estabelecendo três grandes orientações estratégicas: *dar maior massa crítica, 'foco' e carácter distintivo à pesquisa* desenvolvida, através da concentração das suas pesquisas em dois programas de investigação; *monitorizar periodicamente o cumprimento dos critérios* associados à pertença dos investigadores integrados na UIDEF; incrementar a *especialização dos serviços prestados pela assessoria* do IE no apoio à investigação.

1.3. Situação do corpo docente e não docente

O IE apresenta um corpo docente especializado (todos os seus docentes têm ou mestrado ou doutoramento na área científica da educação) e apresenta um nível de qualificação elevado, considerando quer o índice de doutorados, quer o índice de docentes possuem o título de agregado. Entre 2014 e 2017 o valor docente ETI manteve-se estável (44-45).

A renovação do corpo docente concretizou-se através da abertura de concursos para professores auxiliares (4) e o reforço da qualificação e especialização através de abertura de concursos para associado (1) e catedrático (2). A distribuição etária é marcada pela elevada proporção de docentes com idade superior a 60 anos, próximo de 1/3.

Verifica-se uma tendência para o abaixamento de frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente em posições de não dirigente.

2.4. Recurso Financeiros

A receita do IE é constituída por dotações provenientes do Orçamento do Estado (cerca de 60%) e das provenientes de Receitas Próprias (cerca de 40%), sendo estas constituídas por propinas e outras taxas (em 70%), projetos de investigação financiados pela FCT e UE e outros projetos, e contratos de prestação de serviços de menor expressão financeira.

Entre 2015 e 2019 a despesa tem apresentado sinais de alguma rigidez, em grande medida devido ao facto de o OE cobrir apenas cerca de 65% dos encargos com pessoal, havendo sempre a necessidade de recorrer a receitas próprias para suportar os restantes 35%. Por esse motivo, o equilíbrio orçamental tem-se revelado dependente, essencialmente, das variações que vão ocorrendo na receita.

2. PROGRAMA DAS ACÇÕES A DESENVOLVER EM 2019

Na principal parte do documento, apresentam-se os objetivos para a ação do IE em 2019, as atividades diretamente associáveis à sua concretização e os indicadores que permitam medir a sua realização.

Este conjunto de informações está organizado em função das opções estratégicas definidas no *Programa de Ação 2018-2021*: Investigação e Ensino (aqui tratados separadamente), Ação Pública, Renovação humana e reestruturação orgânica do IE. A cada opção estratégica são associados conjuntos de objetivos próprios; e cada objetivo surge ‘desdobrado’ em atividades e indicadores respetivos.

2.1. Investigação

2.1.1. Orientação Estratégica (Plano de Ação 2018-2021)

Prioridade à reconfiguração da investigação feita na UIDEF, bem como à melhoria da produtividade científica e dos recursos para a sua concretização

2.1.2. Identificação dos Objetivos associados à OE

- (1) Reconfiguração da investigação (maior massa crítica, ‘foco’ e carácter distintivo).
- (2) Melhoria da produtividade científica.
- (3) Monitorização periódica do cumprimento dos critérios associados à pertença dos investigadores integrados na UIDEF.
- (4) Especialização dos serviços prestados pela Assessoria do IE no apoio à investigação.
- (5) Reforço da divulgação do trabalho científico realizado no IE.

2.1.3. Desdobramento: Objetivos-Atividades-Indicadores

Objetivo 1: Reconfiguração da investigação (maior massa crítica, ‘foco’ e carácter distintivo); Melhoria da Produtividade Científica.

Atividades

- Iniciar a preparação, com o envolvimento das áreas de investigação e ensino, de um grande evento internacional associado aos dois programas de investigação do IE e a realizar entre 2020 e 2021.
- Rever os objetivos estratégicos e a linha editorial da revista *Sisyphus – Journal of Education*, de acordo com a política de investigação do IE.

- Dar continuidade à política de organização de seminários transdisciplinares como espaços privilegiados para ter o ‘IE a falar com o IE’, estando a cargo dos coordenadores das várias áreas de especialidade e/ou de coordenadores de projetos financiados em curso ou recentemente concluídos.
- Iniciar a preparação de um número reduzido de projetos candidatos a financiamento, concebidos no âmbito do desenvolvimento dos dois programas de investigação do IE/UIDEF².

Indicadores

- (1) Por cada área de investigação e ensino, preparação de pelo menos 1 projeto - *robusto e mobilizador dos seus membros* - candidato a financiamento (internacional ou nacional) associado a um dos programas de investigação do IE (Educação XXI e Forças de Mudança em Educação).
- (2) Por cada área de investigação ensino, proposição de pelo menos 1 e-book com a chancela do IE-ULisboa e da UIDEF, a inserir numa das coleções ligadas aos programas de investigação do IE (coleção Educação XXI – Estudos; coleção Forças de Mudança em Educação – Estudos)
- (3) Aprovação pelo CC do tema e da matriz organizativa de um grande evento internacional associado aos programas de investigação da UIDEF, a realizar entre 2020 e 2021.
- (4) Edição dos números 2 e 3 do volume 7 da revista *Sisyphus – Journal of Education* em função da revisão de objetivos e linha editorial.

Objetivo 2: Melhoria da Produtividade Científica.
--

Atividades

Dar continuidade/conclusão a projetos de investigação financiados, aprovados em concurso, com coordenação nacional por parte de membros do IE: Edite, Young_adulllt, Solidaris, Educate, Stepup2ICT, Eduschool, Intall (internacionais) e SENSEs; Technology Enhanced Learning, Mrir, Reason, Gostem, Inovar (todos FCT).

Dar continuidade à participação de docentes do IE em outros projetos e estudos financiados em curso, com coordenação nacional externa ao IE (Gamecourse, U-value, Dign-sem).

Submeter a avaliação projetos de investigação com coordenação nacional de docentes investigadores do IE, em concursos nacionais ou internacionais (e.g., Projeto Ciência Cidadã/FCT, Municípios, Escolas e Cidadania Ativa/FCT; Aprendizagem e percursos profissionais de professores de ensino superior/FCT; Inovação pedagógica e inclusão/EPIS; Lideranças e sucesso educativo/EPIS; CURFLEX- Changing the way we teach: curriculum flexibility in Portugal/ERC; CELSIUS/H2020).

Dar continuidade à participação em redes nacionais e internacionais (e.g., Citizen Science to promote creativity, scientific literacy, and innovation throughout Europe/COST; European Network

² Exemplos de projetos reportados pelos coordenadores de área como em fase de arranque: ‘Contributos dos estudos de aula para o desenvolvimento profissional dos professores’; ‘Inclusão e diversidade numa escola para todos’; ‘Estudos em Pedagogia do Ensino Superior’.

for Environmental Citizenship/COST; Pedagogia do Ensino Superior/COST; Study Abroad Research in European Perspective/COST; Rede internacional de Estudos de Aula; Rede Luso-Brasileira de Formação e Trabalho Docente; Rede GEISEXT; Future Classroom Lab – EUN; ET 2020 - Working Group on Governance of School Education Systems; European Research Network on Transitions in Youth; - Reseaux ADMEE-Europe Reseaux REDFORD; International Research Network on Education policies and the restructuring of the educational profession facing the challenges of globalization/WERA; Rede Luso-brasileira de Sociologia da Educação; Networks 22, 23, 28 e 29 da ECER).

Indicadores

- (1) Número de artigos publicados em revistas indexadas (Wos, Scopus, Qualis A1-B1) superior ao valor médio registado nos ‘últimos 3 anos (78, dados de 2015 a 2017). [Expetativa em função das indicações das áreas – 88; CFPT: 27; Didática: 38; Políticas:23].
- (2) Número de capítulos de livros publicados em editoras de referência (A,B,C da lista ULisboa) superior ao valor médio de publicação registado nos ‘últimos’ 3 anos (46, dados de 2015 a 2017). [Expetativa em função das indicações das áreas – 61; CFPT: 21; Didática: 21; Políticas:20].
- (3) Número livros (autoria ou coordenação) publicados em editoras de referência superior ao valor médio da publicação registada nos ‘últimos’ 3 anos (11, dados de 2015 a 2017). [Expetativa em função das indicações das áreas – 15; CFPT: 6; Didática: 6; Políticas: 3].
- (4) Número de teses de doutoramento aprovadas: Total 30 [CFPT: 10; Didática: 12; Políticas: 8]
- (5) No final do ano, ter em curso um número de projetos de investigação financiados por concurso ou contrato aprovados, internacionais e nacionais em número igual ao atual (20).³
- (6) Crescimento do financiamento global obtido através dos projetos.⁴

Objetivo 3: Monitorização periódica do cumprimento dos critérios associados à pertença dos investigadores integrados na UIDEF.

Atividades

- Aquisição e implementação de plataforma digital para recolha e tratamento de informação acerca da atividade dos membros da UIDEF (se possível, servindo as tarefas ligadas à avaliação do desempenho docente).
- Revisão pelo CC dos critérios de pertença à UIDEF (após conclusão do processo avaliativo FCT).

Indicadores

- (1) Divulgação periódica semestral dos dados pela Assessoria.

³ Indicador a ativar em 2019

⁴ Indicador a ativar em 2019

- (2) Realização, em sede de Conselho Científico, de duas discussões sobre o comportamento dos indicadores de produtividade científica dos membros da UIDEF (preferencialmente Julho-Dezembro).

Objetivo 4: Especialização dos serviços prestados pela Assessoria do IE-ULisboa no apoio à investigação.

Atividades

- Levantamento e seleção de oportunidades de formação para membros da Assessoria envolvidos no apoio à investigação.
- Estabilização e criação de novas rotinas nas relações de trabalho entre docentes/investigadores e a Assessoria.

Indicadores

- (1) Frequência de pelo menos 3 ações de formação específicas, nas áreas de apoio à investigação, por parte de membros da Assessoria do IE.
- (2) Melhoria dos índices relacionados com a satisfação dos docentes e investigadores face ao apoio dado à investigação (questionário de satisfação IE).

Objetivo 5: Reforço da divulgação do trabalho científico realizado no IE-ULisboa.

Atividades

- Proceder à atualização das páginas dos docentes e dos projetos de investigação no website do IE, de acordo com Política de Comunicação Externa do IE.
- Dinamizar as páginas das redes sociais do IE (Facebook, Twitter, LinkedIn Instagram) com informação sobre eventos científicos, de acordo com as Orientações gerais e procedimentos de gestão e divulgação, publicações (revista Sisyphus, eBooks, livros de atas) e projetos de investigação financiados.
- Implementar procedimentos de uniformização, estabilização e normalização da imagem do IE-ULISBOA que contribuam para a divulgação do trabalho científico.
- Depósito regular das publicações dos docentes/investigadores do IE no Repositório da ULisboa e noutras redes virtuais.
- Iniciar a preparação de mecanismos de avaliação dos efeitos da divulgação do trabalho científico realizado no IE-ULisboa.
- Realizar eventos científicos de grande e média dimensão (e.g., III Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola, IV Congresso luso-brasileiro Trabalho docente e Formação de Professores; XXVI Colóquio da AFIRSE Portugal/em colaboração, VIII Congresso Internacional da Associação EDiLiC; I Conferência sobre Pedagogia do Ensino Superior; Conferência Final do

Projeto EDiTE; Encontro GEISEXT; Colóquio Perspetivas Contemporâneas no Domínio da Avaliação; III Encontro INOVAR).

Indicadores

- (1) Concretização de 3 Eventos de grande dimensão (Tipo A), cada um com audiência superior a 200 pessoas.
- (2) Concretização de 6 eventos de média dimensão (B e C), cada um com adesão entre 100 e 200 pessoas.
- (3) Concretização do Fórum de Jovens Investigadores, com valores semelhante a anos anteriores (90 apresentações e 130 presenças) e mantendo nível de satisfação elevado (4,8/5) na avaliação dos estudantes.
- (4) Publicação de 2 *newsletters*, com o novo formato definido no documento sobre a comunicação externa do IE.
- (5) Integração da revista *Sisyphus: Journal of Education*: a) nas plataformas de indexação DOAJ (Directory of Open Access Journals), Scielo Portugal (Scientific Electronic Library Online) e ICI Journals Master List 2017; b) nos diretórios Latindex (Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal) e Redalyc (Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal).
- (6) Aumento do número de acessos, visualizações e *downloads*, no âmbito da revista e da coleção de e-books.⁵

2.2. Ensino

2.2.1. Orientação Estratégica (Plano de Ação 2018-2021)

Prioridade à captação de novos públicos e à reconfiguração das ofertas formativas

2.2.2. Identificação dos Objetivos associados à OE

- (1) Captação de novos públicos para o IE.
- (2) Reconfiguração da oferta Formativa, com base no desenvolvimento de ofertas conjuntas (com outras instituições de ensino superior) que permitam alargar a esfera de influência do IE para lá da formação docente (a médio prazo, almejando a captação de novos públicos).
- (3) Consolidação do funcionamento dos restantes cursos e especialidades da oferta atual do IE-ULisboa (Cursos de especialização, Licenciatura em Educação e Formação, Mestrado em Educação nas especialidades Administração Educacional e Educação e Tecnologia, Mestrado em Ensino, Doutoramento em Educação – doutoramentos IE e em colaboração com outras universidades/escolas).

⁵ Não se indica % do aumento, porque o levantamento de informação para este indicador será concretizado pela primeira vez em 2019

(4) Reforço da internacionalização do IE no âmbito da mobilidade estudantil Erasmus e na vertente da saída de estudantes do IE para o estrangeiro.

2.2.3. Desdobramento: Objetivos-Atividades-Indicadores

Objetivo 1: Captação de novos públicos para o IE

Atividades

- Organização e realização, com início em 2019/2020, de curso de especialização em pedagogia do ensino superior, dirigido a jovens docentes universitários e a potenciais candidatos à docência no ensino superior.
- Organização e realização, com início em 2019/2020, de curso de especialização em gestão estratégica de instituições de ensino superior, orientado para dirigentes de instituições do ensino superior (parceria CCSIP).
- Organização e abertura de vagas, em 1.^a fase, da nova área de especialidade do Mestrado em Educação (Inovação em Educação).
- Divulgação e contratualização, com entidades intermediárias, da oferta de Mestrado em Educação, em 5 áreas (Avaliação em Educação, Didática das Ciências, Didática da Matemática, Formação de Adultos), para funcionar em regime intensivo e dirigidos a público brasileiro.
- Atividades de acolhimento, acompanhamento e de orientação dos estudantes da Licenciatura para o Mestrado em Educação e Formação: ‘Boas-vindas’; Mentorado; Acompanhamento pelo GAPE; sessões de esclarecimento aos alunos ao longo da licenciatura; contacto com antigos alunos.
- Reuniões de coordenação das ações de acompanhamento e orientação dos estudantes da Licenciatura, envolvendo o Conselho Pedagógico, os responsáveis pelos cursos, o Gabinete de Mobilidade e o Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante.
- Divulgação dos cursos do IE, recorrendo a meios variados: Website do IE; plataformas digitais; redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram); feiras nacionais (Futurália, Unlimited Future) e internacionais; Noite dos Investigadores; ações da REDESCOLA; listas de endereços do IE; eventos IE.
- Análise SWOT do Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências.

Indicadores

- (1) Aumento do número de estudantes inscritos, no 1º ano, em cursos de pós-graduação de mestrado e de especialização em 25% (mais 60 estudantes, aproximadamente).
- (2) Início do curso de especialização em pedagogia do ensino superior.
- (3) Início do curso de especialização em gestão estratégica de instituições de ensino superior.
- (4) Abertura de nova área de especialidade do Mestrado em Educação (Inovação em Educação).

Objetivo 2: Reconfiguração da oferta Formativa, com base no desenvolvimento de ofertas conjuntas (com outras instituições de ensino superior) que permitam alargar a esfera de influência do IE para lá da formação docente (a médio prazo, almejando a captação de novos públicos).

Atividades

- Prosseguimento de contactos entre o IE (direção e docentes a indicar) e outras escolas do ensino superior, especialmente da ULisboa para preparação de oferta formativa pós-graduada conjunta.
- Ações junto da Reitoria e CCU para sensibilização quanto à relevância das iniciativas de oferta formativa pós-graduada conjunta, para ULisboa e para o fortalecimento do IE.

Indicadores

(1) Aprovação em Conselho Científico de, pelo menos, 2 propostas de cursos de Mestrado e de Doutoramento a realizar em parceria com outras escolas da ULisboa, eventualmente de outras universidades (áreas prioritárias - Educação e Saúde e Ensino Especial, com parceria privilegiada com a FMH e outras escolas do ensino superior da região de Lisboa; outras áreas em estudo pela direção – Doutoramento em Ensino da Física).

Objetivo 3: Consolidação do funcionamento dos restantes cursos e especialidades da oferta atual do IE-ULisboa (Cursos de especialização, Licenciatura em Educação e Formação, Mestrado em Educação – Administração Educacional e Educação e Tecnologia, Mestrado em Ensino, Doutoramento em Educação – doutoramentos IE e em colaboração com outras universidades/escolas).

Atividades

- Reuniões de preparação, acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação referidos, por parte dos respetivos coordenadores.
- Divulgação dos cursos, recorrendo a meios variados: Website do IE; plataformas digitais; redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram); feiras nacionais (Futurália, Qualifica, Unlimited Future) e internacionais; Noite dos Investigadores; ações da REDESCOLA; listas de endereços do IE.
- Realização dos cursos de pós-graduação afetos a este objetivo, dirigidos a públicos especiais, no quadro de projetos e acordos de cooperação, junto a países/regiões de língua portuguesa (e.g. Guiné, Macau).
- Debate pelo CC da oferta formativa do IE na área das metodologias de investigação.
- Organização das Jornadas Pedagógicas do IE-ULisboa (Conselho Pedagógico).

- Auscultação dos estudantes, dos vários ciclos de estudos, por parte dos representantes dos estudantes no Conselho Pedagógico, para identificação de pontos fortes, dificuldades, problemas e sugestões relacionadas com o ensino-aprendizagem, a avaliação, a integração e acompanhamento, as condições de estudo, e a participação na vida da instituição (Conselho Pedagógico).

Indicadores

- (1) Aumento do número de estudantes inscritos na ordem dos 5% (15 estudantes).
- (2) Concretização da revisão - para aplicação em 2020/2021 - da oferta formativa do IE na área das metodologias de investigação, no âmbito do doutoramento e do mestrado.
- (3) Melhoria dos índices de satisfação dos estudantes envolvidos nos cursos, nas diversas dimensões relacionadas com a qualidade da formação experienciada.⁶

Objetivo 4: Reforço da internacionalização do IE no âmbito da mobilidade estudantil Erasmus e na vertente da saída de estudantes do IE para o estrangeiro.

Atividades

- Repensar a oferta formativa na qual são enquadrados os estudantes Erasmus no IE, eventualmente criando mais unidades curriculares lecionadas em língua inglesa.
- Reforçar a atividade do Gabinete de Mobilidade.
- Desenvolver atividades externa, junto a empresas, fundações e outras entidades de modo a obter apoio no âmbito do ‘mecenato educacional’ (ao abrigo do artigo 62.º, n.º1, alínea a) do Estatuto dos Benefícios Fiscais) para obtenção de bolsas suplementares de apoio ao *outgoing*.

Indicadores

- (1) Manutenção dos números do *incoming* de estudantes Erasmus (em cerca de 30).
- (2) Duplicação do número de estudantes na categoria *outgoing*, atingindo um valor superior à dezena no ano letivo 2019/2020 (para cerca de 12).

2.3. Ação Pública

2.3.1. Orientação Estratégica (Plano de Ação 2018-2021)

Promover a relação ativa do IE-ULisboa com o seu ambiente, em quatro áreas prioritárias (ULisboa, organizações e profissionais da educação escolar, autoridades públicas da educação e com ‘novos’ atores das políticas, instituições do setor da educação de países de língua oficial portuguesa).

⁶ Enquanto não existirem Inquéritos Pedagógicos próprios, através do questionário Garantia da Qualidade

2.3.2. Identificação dos Objetivos associados à OE

- (1) Intensificar a intervenção do IE junto à ULisboa.
- (2) Intensificar a intervenção do IE e dos seus membros junto às organizações e profissionais da educação escolar.
- (3) Intensificar a intervenção do IE e dos seus membros no apoio às políticas públicas e no espaço público de educação.
- (4) Intensificar as relações com instituições do setor da educação de países de língua oficial portuguesa.

2.3.3. Desdobramento: Objetivos-Atividades-Indicadores

Objetivo 1: Intensificar a intervenção do IE junto à ULisboa

Atividades

- Participação em Colégios e redes da ULisboa, designadamente no Colégio F3 e na rede ETI-Health.
- Participação na lecionação e em órgãos de coordenação de Programas de Pós-graduação da ULisboa, designadamente nos Doutoramentos em Artes, Ciências da Sustentabilidade, Migrações, e no Mestrado em Cultura e Divulgação Científica.
- Coordenação do Laboratório de E-learning da Reitora da Universidade de Lisboa.
- Participação em iniciativas de divulgação da oferta formativa dinamizadas pela ULisboa: Descobre ULisboa, Verão ULisboa.
- Participação nas iniciativas da Reitoria da ULisboa na área da Formação Pedagógica para Docentes.
- Desenvolvimento de contactos entre o IE (direção e docentes a indicar) e outras escolas do ensino superior, especialmente da ULisboa, para preparação de oferta formativa pós-graduada conjunta.
- Coordenação dos cursos de Mestrado em Ensino da ULisboa (e lecionação de UCs).
- Coordenação das Jornadas dos Mestrados em Ensino a ULisboa.
- Participação nos órgãos de governo e gestão da ULisboa.

Indicadores

- (1) Aumento do número de cursos de pós-graduação em colaboração com outras escolas da ULisboa.
- (2) Ações da Reitoria favoráveis à abertura do curso em Pedagogia do Ensino Superior (divulgação, recomendações às escolas, etc.).
- (3) Envolvimento de membros do IE em 1 projeto da rede ETI-Health.

- (4) Concretização das Jornadas dos Mestrados em Ensino a ULisboa, com audiência superior a 150 participantes.

Objetivo 2: Intensificar a intervenção do IE e dos seus membros junto às organizações e profissionais da educação escolar.

Atividades

- Estudos, ações de formação e consultoria junto de agrupamentos de escolas e em centros de formação de associações de escolas, coordenadas no âmbito da REDESCOLA: (a) Educação emocional e ética (EducEM); De pequenino se torce o menino: fabricação do sucesso escolar; Parcerias e supervisão em educação em línguas; (b) Consultoria associada a programas nacionais, em 11 ‘escolas TEIP’; 4 ‘peritos externos’ do programa Avaliação Externa das Escolas (IGEC); (c) Consultorias regionais ou locais, em 2 Redes de Centros de Formação de Escolas; (d) Formação contínua: Comunidade Intermunicipal Viseu-Dão-Lafões.
- Preparação e realização do Encontro SLIA, no âmbito da REDESCOLA.
- Preparação do I Fórum REDESCOLA.⁷
- Organização e dinamização de eventos para públicos profissionais, eventualmente em colaboração com associações profissionais ou outras entidades representativas de organizações e profissionais de educação (e.g., IV Encontro APM-IE; VI Congresso ticEDUCA Junior; IV Encontro Políticas públicas e Gestão escolar (com o FP AE)).

Indicadores

- (1) Número de entidades (atores coletivos – escolas, autarquias, centros, etc.) ‘inscritas’ na plataforma REDESCOLA.
- (2) *Ratio* anual de renovação de protocolos/contratos.
- (3) Concretização do SLIA com audiência superior a 200 pessoas.
- (4) Concretização de outros 3 eventos, distintos dos programados em ‘objetivo 5 de Investigação’, dirigidos a públicos profissionais, em colaboração ou outras entidades representativas de organizações e profissionais de educação, com audiência superior a 100 pessoas.

Objetivo 3: Intensificar a intervenção do IE e dos seus membros no apoio às políticas públicas e no espaço público de educação.

Atividades

- Contratualizar e implementar novos estudos, ações de formação e consultoria, no apoio à formulação, aplicação de avaliação de políticas públicas e programas de educação e formação: (Estudo da

⁷ O Fórum REDESCOLA e o Encontro SLIA, ambos enquadrados na atividade da REDESCOLA, terão realização bianual.

implementação do Projeto-piloto de inovação pedagógica/MEC/DGE; Estudo de avaliação no âmbito do ensino secundário/MNE).

- Contratualizar e implementar novos estudos, ações de formação e consultoria, no apoio no apoio a organismos da administração local - Matemática e Ciências: monitorização de Projeto do Município de Oeiras (C.M. Oeiras); Estudo da qualificação do ensino da EF no 1.º ciclo (C.M. Sintra); Estudo STEM (C.M. Fundão); Estudo Promoção do Sucesso (C. M. Arruda dos Vinhos); Atividades criativas para alunos e professores (C. M. Lisboa/EGEAC).

- Realização de estudos, ações de formação e consultoria, no apoio à formulação, aplicação e avaliação de políticas públicas e programas de educação e formação, no âmbito de protocolos e contratos já firmados: Avaliação externa do Projeto Nacional ‘Apps for Good’, 2018/2019; Centro de Competência em Tecnologias e Inovação [C2Ti]/MEC.

- Realização de estudos, ações de formação e consultoria, no apoio a organismos da administração local, no âmbito de protocolos e contratos já firmados: Aprender digital Amadora (C.M. Amadora); Promover o Sucesso em Cada Aluno (C.M Cascais).

- Divulgação das ações e estudos do IE junto a órgãos de comunicação social.

- Dar início a contactos com órgãos de comunicação social para o desenvolvimento de colaborações/intervenções regulares do IE.

- Criação da estrutura necessária à produção e disseminação, pelas redes sociais, de webinars sobre temas socialmente relevantes no âmbito da educação e da formação.

Indicadores

- (1) No final do ano, ter em curso um número de contratos com organismos do Ministério da Educação e de outras entidades públicas para apoio a políticas e programas superior ao atual (10).
- (2) Aumento do número de ações/publicações da autoria de membros do IE nos diversos meios de comunicação.⁸
- (3) Aumento do número de referências feitas a estudos e ações do IE na imprensa de referência.⁹

Objetivo 4: Intensificar as relações com instituições do setor da educação de países de língua oficial portuguesa

Atividades

- Realização de estudos, ações de formação e consultoria em países de língua portuguesa, no apoio à formulação, aplicação e avaliação de políticas públicas e programas de educação e formação (em curso, Avaliação de Competências dos Professores do Ensino Secundário da República Democrática de São Tomé e Príncipe; Projeto Cultura e nô Balur).

⁸ Indicador a ativar em 2019

⁹ Indicador a ativar em 2019

- Dar continuidade e ativar protocolos com Universidades de referência no Brasil.
- Estabelecer novos contratos e protocolos de colaboração com entidades de países de língua portuguesa.
- Participar em estudos financiados por instituições brasileiras ou ao abrigo de acordos bilaterais (em curso, Políticas públicas para a melhoria do ensino médio: socialização científica, tradução e transferência de resultados/CNPq; Ensino Superior: Inclusão e permanência dos setores populares/CAPES).
- Colaborar em cursos de pós-graduação em universidades de referência em países de língua portuguesa.

Indicadores

- (1) Estabilização do número de estudantes de doutoramento intercalar e de pós-doutoramento provenientes de universidades de países de língua portuguesa (45-50 anuais).
- (2) Número de estudantes de doutoramento intercalar e de pós-doutoramento provenientes de universidades brasileiras com programas de pós-graduação de nível 5 ou superior.¹⁰
- (3) Número de contratos para atividades de estudo, formação e consultoria em países de língua portuguesa, associados aos 2 programas de investigação do IE.¹¹
- (4) Número de estudos realizados em parceria com centros de investigação de universidades brasileiras prestigiadas, associados aos 2 programas de investigação do IE.¹²
- (5) *Outgoing* de docentes do IE a universidades de referência de países de língua portuguesa.¹³

2.4. Renovação humana e reestruturação orgânica do IE

2.4.1. Orientação Estratégica (Plano de Ação 2018-2021)

Renovar e potenciar o corpo docente/investigador e o corpo não-docente.

2.4.2. Identificação dos Objetivos associados à OE

- (1) Renovar o corpo docente/investigador do IE.
- (2) Potenciar o desenvolvimento profissional dos corpos docente e não-docente do IE.

¹⁰ Indicador a ativar em 2019

¹¹ Indicador a ativar em 2019

¹² Indicador a ativar em 2019

¹³ Indicador a ativar em 2019

2.4.3. Desdobramento: Objetivos-Atividades-Indicadores

Objetivo 1: Renovar o corpo docente/investigador do IE.

Atividades

- Abertura de concursos para lugares docentes no IE.
- Apoio a candidaturas a concursos para financiamento de bolsas individuais de doutoramento e pós-doutoramento.
- Apoio a candidaturas de investigadores externos ao IE ao abrigo de programas de mobilidade (e.g., Marie Curie).
- Abertura de 2 concursos para investigadores, no quadro de projetos financiados pela FCT (2018).

Indicadores

- (1) Número de lugares abertos para recrutamento de novos docentes deve ser, pelo menos, igual ao número previsto de saídas docentes até ao final do ano de 2019 (3).
- (2) Número de bolseiros e investigadores recrutados.¹⁴

Objetivo 2: Potenciar o desenvolvimento profissional dos corpos docente e não-docente do IE.

Atividades

- Identificação e análise de necessidades e de ofertas de formação para o corpo não-docente.
- Elaboração de plano de formação para o corpo não-docente.
- Auscultação junto de docentes sobre questões relacionadas com o seu desenvolvimento profissional (Conselho Pedagógico).
- Participação de docentes do IE em ações de formação promovidas pela Reitoria da ULisboa e dirigidas a apoiar candidatura a projetos de investigação internacionais.

Indicadores

- (1) Aumento da frequência de ações de formação – e de horas de formação contínua - por parte dos membros não-docentes do IE.
- (2) Número de docentes participantes nas reuniões para auscultação e reflexão conjunta sobre o seu desenvolvimento profissional.

¹⁴ A definir em função de informação sobre os concursos a abrir pela FCT em 2019. Indicador a ativar em 2019

3. AFETAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Quadro 1

	Área/Fonte de Financiamento	2019 - Previsão Orçamental €				
		Orçamento do Estado	Transferências da Adm. Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas
Receita	Ensino	2.263.424	86.000	1.536.000		3.885.424
	Investigação		332.898	2.350	80.000	415.248
	Outros			207.500		1.536.000
	Total	2.263.424	418.898	1.745.850	80.000	4.508.172
Despesa	Ensino	2.263.424	86.000	1.536.000		3.885.424
	Investigação		332.898	2.350	80.000	415.248
	Outros			207.500		1.536.000
	Total	2.263.424	418.898	1.745.850	80.000	4.508.172

Quadro 2

Receita/Fonte de Financiamento	2019 - Previsão Orçamental €				
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Receitas
Receita Corrente					
Taxas, multas e outras penalidades			1.536.000		1.536.000
Rendimentos de Propriedade					0
Transferências Correntes	2.263.424	138.798		80.000	2.482.222
Vendas de bens e serviços			209.350		209.350
Outras receitas correntes			500		500
Sub - Total	2.263.424	138.798	1.745.850	80.000	4.228.072
Receita Capital					
Vendas de bens de investimento					0
Transferências de Capital		280.100			280.100
Outras receitas de capital					0
Reposições não abatidas nos pagamentos					0
Sub - Total	0	280.100	0	0	280.100
Total	2.263.424	418.898	1.745.850	80.000	4.508.172

Quadro 3

Receita	2019 - Previsão Orçamental €
Propinas	
1º Ciclo	211.500
2º Ciclo	540.000
3º Ciclo	665.000
Internacionais	24.500
Outros	12.000
Taxas diversas	80.000
Multas e outras penalidades	3.000
Total	1.536.000

Quadro 4

Despesa/Fonte de Financiamento	2019 - Previsão Orçamental €				
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Despesas
Despesa Corrente					
Despesas com o pessoal	2.263.424	154.495	1.368.141	22.464	3.808.524
Aquisição de bens e serviços		164.000	176.559	43.500	384.059
Juros e outros encargos					0
Transferências correntes		90.000	149.800	9.036	248.836
Subsídios					0
Outras despesas correntes			21.000		21.000
Sub - Total	2.263.424	408.495	1.715.500	75.000	4.462.419
Despesa Capital					
Aquisição de bens de Capital		10.403	30.350	5.000	27.500
Transferências de Capital					0
Outras despesas de capital					0
Sub - Total	0	10.403	30.350	5.000	45.753
Total	2.263.424	418.898	1.745.850	80.000	4.508.172

Quadro 5

Despesa/Fonte de Financiamento	2019 - Previsão Orçamental €				
	Orçamento do Estado	Transferências da Adm. Pública	Receitas Próprias	Pró-Financiamento U E	Total Despesas
Despesas com o pessoal					
Pessoal Docente					0
Pessoal Docente	2.263.424		615.529		2.878.953
Pessoal Investigador					
Pessoal Investigador		154.495	83.872	22.464	260.831
Pessoal Não Docente			668.740		668.740
Sub - Total	2.263.424	154.495	1.368.141	22.464	3.808.524
Bolsseiros/Estagiarios		90.000	60.000	9.036	159.036
Sub - Total	0	90.000	60.000	9.036	159.036
Total	2.263.424	244.495	1.428.141	31.500	3.967.560

4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO

A monitorização do plano visa possibilitar o acompanhamento da concretização dos indicadores, pela direção do IE, bem como pelos Coordenadores das Áreas de Investigação e Ensino e pelos responsáveis dos Grupos de Missão, de modo a permitir, caso se entenda por necessária, a introdução de ajustamentos na gestão das atividades em curso ou previstas. Não tem, por isso, função de apoiar a introdução de alterações nos objetivos e nos indicadores que o plano anual fixa.

A monitorização será feita nos meses de Abril e Julho, com base nos indicadores providenciada pela Assessoria e pelos serviços do IE/FP (DAF, DSA, NGRH).

A avaliação do plano de atividades será feita no contexto da análise do diagnóstico que suportará a preparação do Plano Anual do ano seguinte. Tem uma dupla função: medir os resultados em cada indicador e, conseqüentemente, formular juízos sobre a concretização dos objetivos; analisar a relevância e a confiança depositada nos indicadores usados.

A avaliação será efetuada anualmente (novembro) pelo Conselho Científico, com base no diagnóstico disponibilizado pela direção. No mesmo momento as Áreas de Investigação e Ensino realizarão a avaliação dos seus planos específicos.

ANEXO I

ELEMENTOS ORIENTADORES DO PLANO

Este Anexo integra os elementos fundamentais de enquadramento institucional e estratégico do Plano de Atividades relativo ao ano de 2019, respetivamente: Estatutos do Instituto de Educação (IE) da Universidade de Lisboa (ULisboa); “Programa de Ação para o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2018-2011”, apresentado pelo Diretor e aprovado pelo Conselho de Escola do IE-ULisboa, em março de 2018

1.1. Missão, princípios e valores do IE-ULisboa

Todas as atividades desenvolvidas pelo IE-ULisboa são necessariamente norteadas pelas missões definidas no n.º 1 do art.º 1.º dos seus Estatutos (publicados em DR em 16 de dezembro de 2013):

- a) Estudar a realidade educativa com especial ênfase na sociedade portuguesa e nas sociedades e culturas com as quais existem relações históricas, quer no espaço europeu, quer noutros espaços geográficos;
- b) Prover uma oferta diversificada de ensino graduado e pós-graduado na área da educação e da formação, dirigida à qualificação de educadores, professores, formadores, técnicos superiores de educação e outros profissionais envolvidos em atividades educativas ou em organizações com uma dimensão educativa ou formativa;
- c) Desenvolver atividades de intervenção comunitária, nos âmbitos da educação formal e não formal, orientadas para a promoção da qualidade da educação pública e do desenvolvimento social;
- d) Providenciar apoio científico e técnico à conceção, implementação e avaliação de políticas públicas na área da educação e da formação.

Na orientação de todas as atividades é concretizados o conjunto **de princípios e de valores** fundamentais estabelecidos nos seus Estatutos (n.º 2 do art.º 1º):

- a) O princípio da investigação como atividade dinamizadora do Instituto, fortemente articulada com a oferta formativa pós-graduada e com as atividades de intervenção comunitária e de análise das políticas públicas em educação e formação;
- b) O princípio da excelência da formação nas suas dimensões científica, técnica, cultural e ética;
- c) O princípio do compromisso com os desafios da educação e da formação na sociedade portuguesa e com a inovação;

- d) O princípio da abertura à criação e ao desenvolvimento de redes diversificadas de parcerias, à escala local, nacional e internacional;
- e) O princípio da valorização pessoal e profissional dos seus estudantes, dos seus docentes e investigadores, e do seu pessoal não docente e não investigador.

1.2. Prioridades Estratégicas 2018-2021

As atividades a realizar durante o ano de 2019 terão como referente as principais opções e prioridades estratégicas delineadas no Programa de Ação 2018-2021, designadamente as três as ideias-força ali explicitadas:

Uma escola de referência - fazer investigação e formação de referência

Fazer tanto da investigação quanto da formação ministradas no IE-ULisboa referências incontornáveis, em contextos nacionais e internacionais (sobretudo, europeus e de língua portuguesa). Para tal, importa, por um lado, concretizar a transição de uma investigação que vem sendo orientada para a produção de conhecimento disciplinar para uma investigação dirigida para a produção de conhecimento temático; e, por outro lado, reconfigurar as ofertas formativas, reforçando a sua pertinência social e a sua qualidade.

Uma voz na ação pública - alcançar uma presença externa forte

Colocar a intervenção do IE-ULisboa no mapa dos atores cujo pensamento e ação sobre a educação efetivamente ‘contam’ na/para a sociedade portuguesa. Para tal, haverá que intensificar as relações do IE-ULisboa com quatro contextos significativos – a ULisboa, as organizações e os profissionais da educação escolar, os atores das políticas públicas, as instituições educativas de países de língua oficial portuguesa.

Uma organização renovada: Promover a renovação humana e a reestruturação orgânica do IE

Trazer para o IE-ULisboa mais estudantes e outros públicos, bem como novos e competentes elementos para os seus quadros. Torna-se ainda necessário capacitar e incentivar os atuais membros para o previsível desempenho a curto/médio prazo de mais elevadas responsabilidades de coordenação científica, pedagógica ou administrativa.

ANEXO II

DIAGNÓSTICO DE APOIO AO PLANO

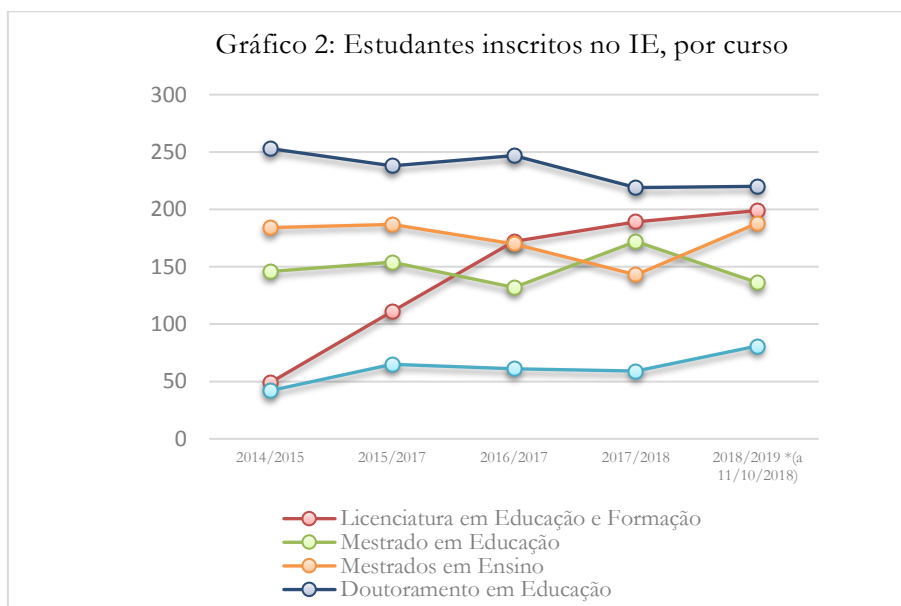
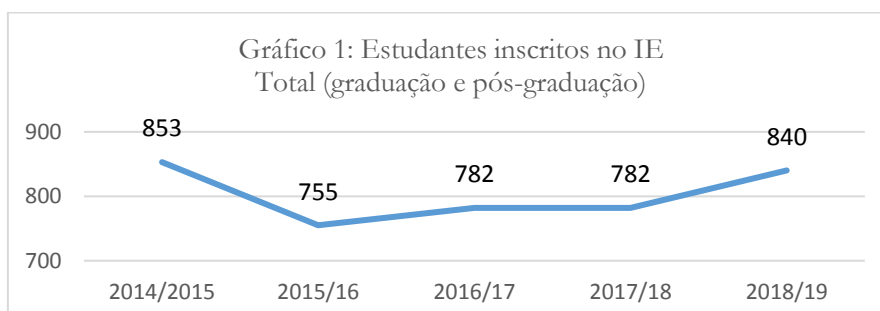
Este Anexo inclui elementos de diagnóstico, relativos ao funcionamento do IE-ULisboa nos últimos cinco anos, recolhidos em função de indicadores relativos a atividades de ensino (1.1.) e de investigação (1.2.), bem como relacionados com a situação do corpo docente (1.3.) e com os recursos financeiros (1.4.) do IE.

Para além de apoiar a preparação deste Plano de Atividades, o exercício de diagnóstico encetado visa, sistematizar um conjunto de elementos e de indicadores que permitam o acompanhamento, a monitorização e a avaliação das atividades regulares do IE-ULisboa.

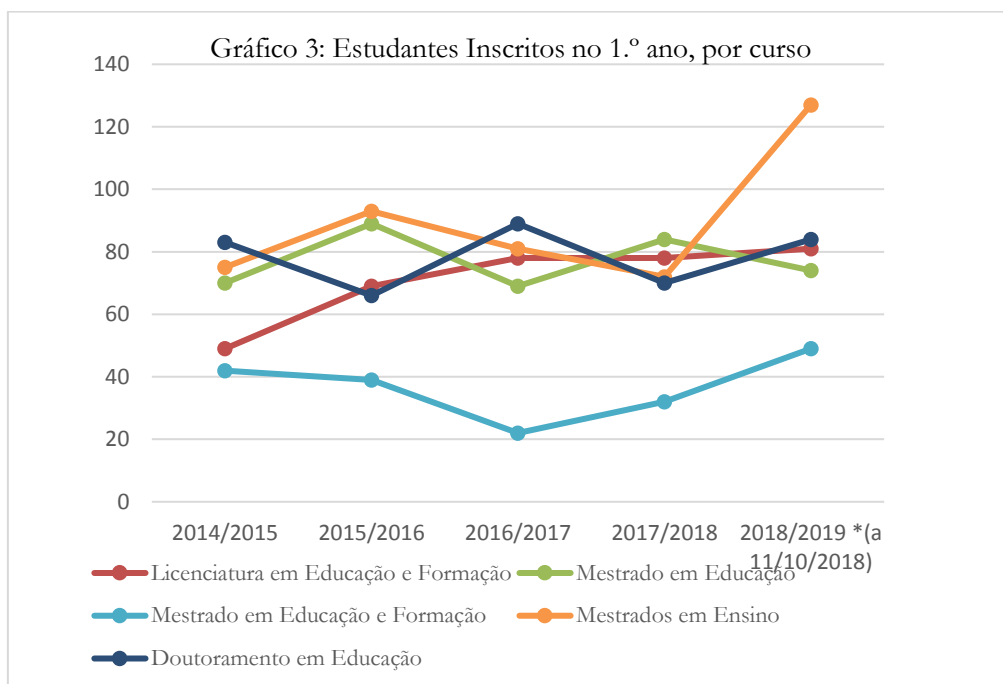
1. Formação

Nesta dimensão apresentam-se indicadores relacionados com a captação e diplomação anual de estudantes nos vários cursos de graduação e de pós-graduação do IE-ULisboa ou nos quais o IE-ULisboa participa em colaboração com outras escolas a ULisboa e/ou outras instituições do ensino superior. Os dados são apresentados com recurso à representação gráfica.

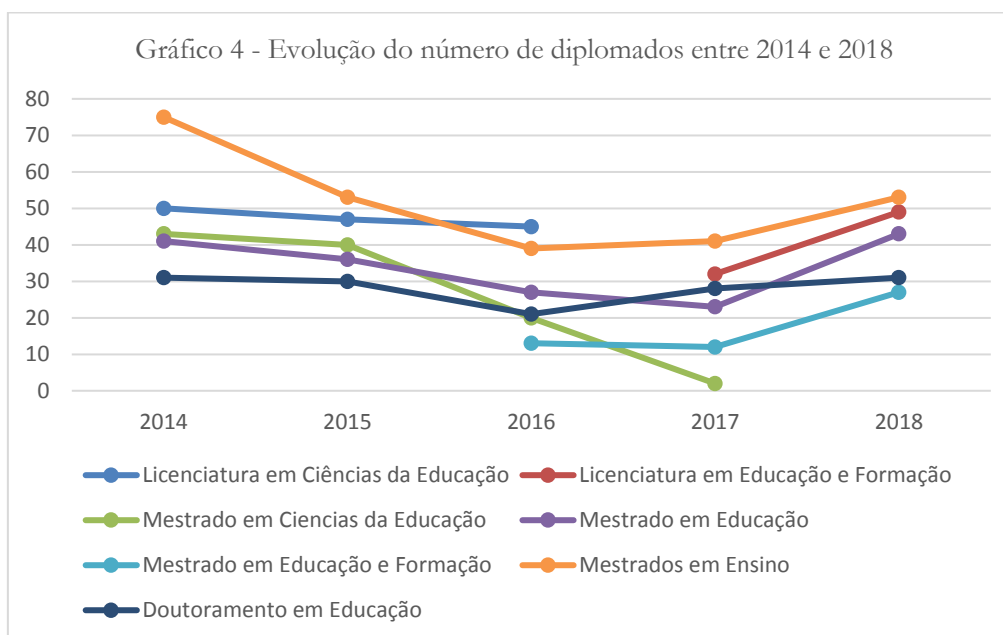
1.1. Evolução do número de estudantes inscritos (2014/15-2018/19)



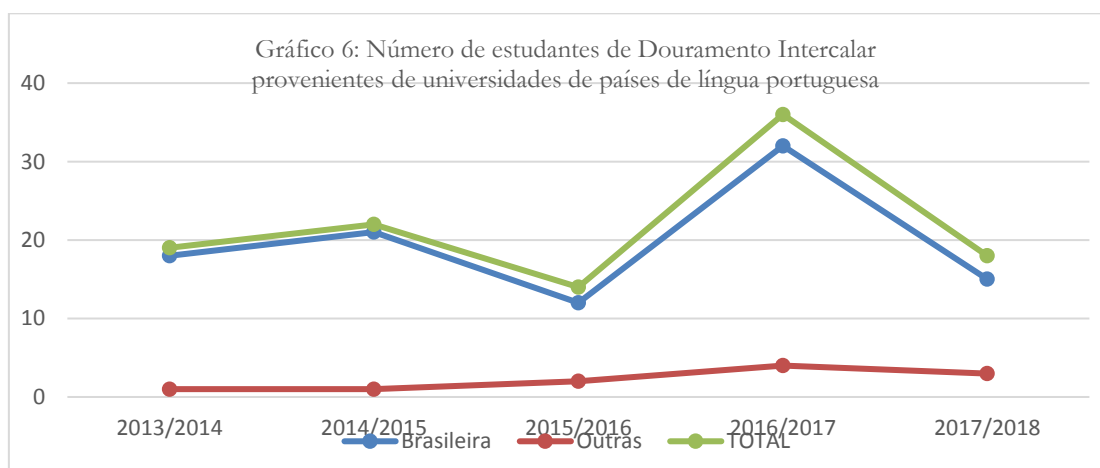
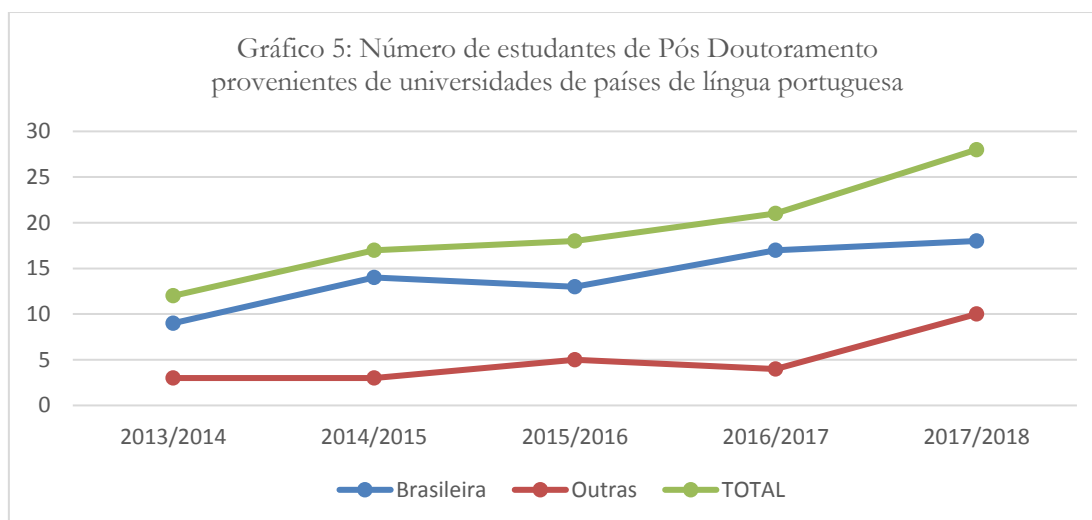
1.2. Evolução da 'procura' dos cursos no 1º ano (2014/15-2018/2019)



1.3. Evolução do número de estudantes diplomados



1.4. Evolução do número de estudantes em programas interculturais de doutoramento e em programas de pós-doutoramento



1.5. Observações

A evolução do número de estudantes confirma o IE como uma das escolas da ULisboa especialmente vocacionada para a formação pós-graduada.¹⁵ A evolução recente do número de estudantes do IE permite também identificar as seguintes tendências: (a) estabilização/consolidação, no âmbito das ofertas formativas de 1.º ciclo e 3.º ciclo; (b) recuperação, no âmbito do 2.º ciclo.

A nível do 1.º ciclo, regista-se o crescimento do número de estudantes que procuram o IE, ao que deve acrescentar-se o facto de crescer também o número dos estudantes que entram em primeira fase, em dois anos consecutivos (2017 e 2018) cobrindo a totalidade das vagas (cerca de 75, inalteradas desde há quatro anos). A nível do 2.º ciclo, verifica-se uma recuperação relativamente aos valores passados, por força do crescimento da captação no mestrado em educação e formação e,

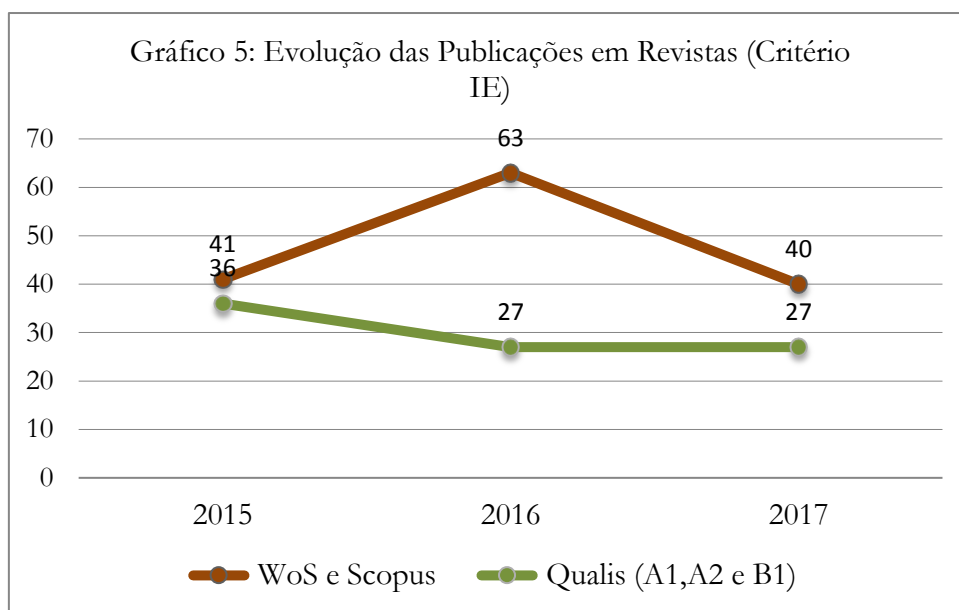
¹⁵ O IE é a 6ª e a 5ª escola respetivamente com mais mestrados e doutorandos diplomados em 2016/17; e a 15ª em licenciados diplomados (Relatório da ULisboa, 2018)

sobretudo, do recente aumento da procura nos mestrados em ensino. O recrutamento ao nível do mestrado em educação mantém-se irregular, sendo caracterizável, sobretudo, pela quebra de procura num número alargado de especialidades e pela manutenção em níveis desejáveis apenas em duas delas (Administração Educacional e Educação e Tecnologias Digitais – cf. Anexo 1). A nível do 3.º ciclo, os dados, apesar das flutuações anuais, mantêm-se na ordem 230-240, desde 2015/2016; corroborando a perceção de que o IE consolidou a sua posição como escola de referência no 3.º ciclo em Portugal na área da educação.¹⁶

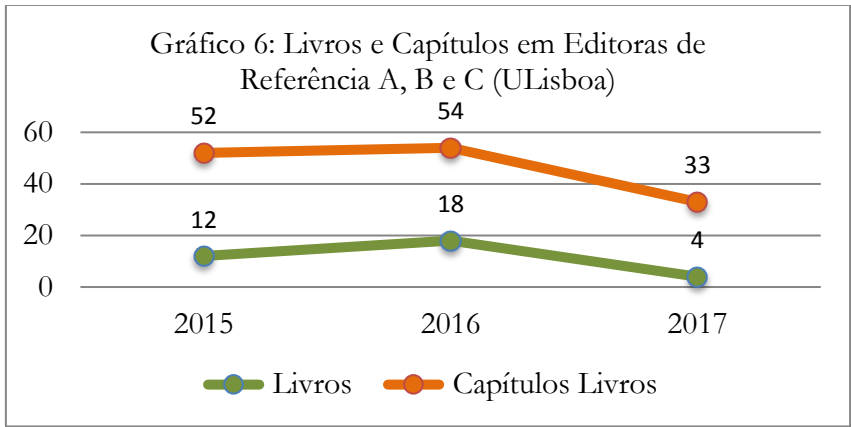
2. Investigação

Nesta dimensão apresentam-se indicadores relacionados com a produtividade científica (publicações, teses) e com a participação em projetos de investigação (tipo, número e financiamento obtido). Os dados são apresentados com recurso à representação gráfica. Deve ter-se presente o diagnóstico já realizado no âmbito da preparação da avaliação da UIDEF pela FCT e, sobretudo, que após concluído esse processo avaliativo, haverá que o aprofundar.

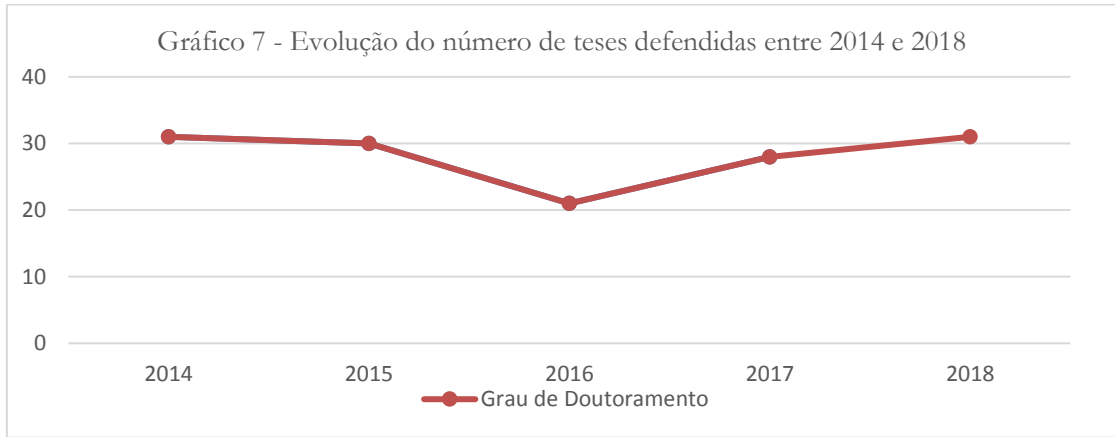
2.1. Publicações, 2015 – 2017



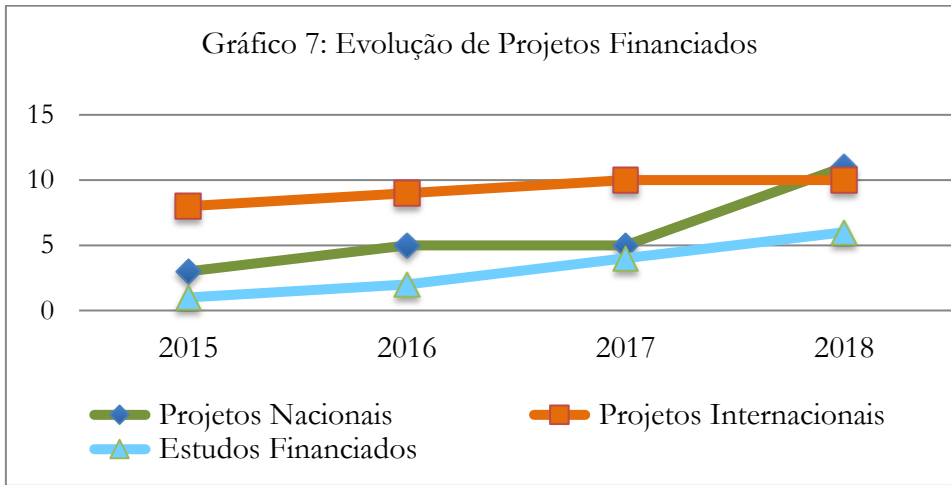
¹⁶ Dados do CNE (2018) mostram aliás que o volume de teses feitas no IE supera largamente (mais de 50) o das outras universidades com maior número de teses (Minho, Aveiro) ao longo da última década.



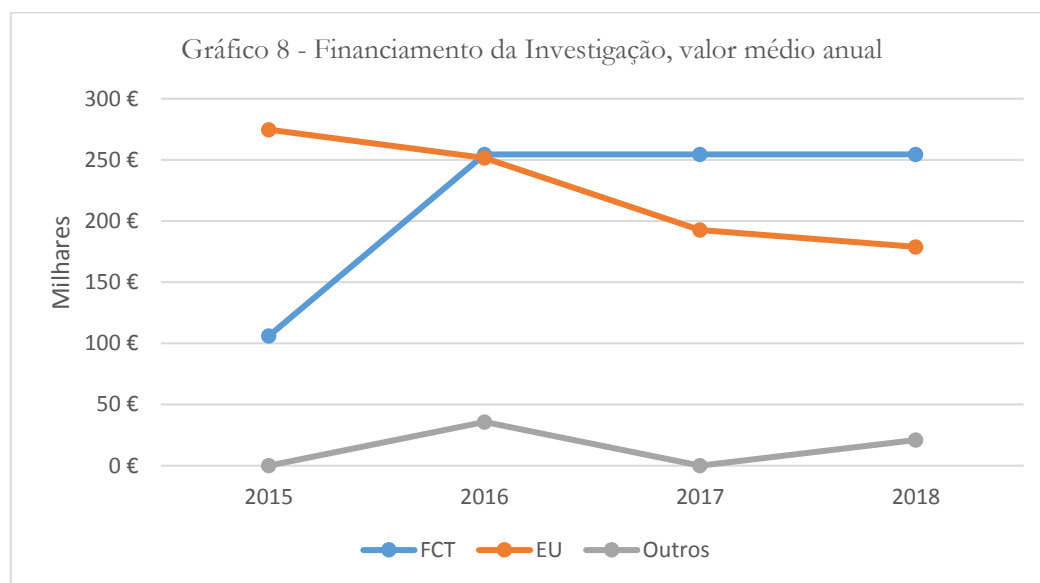
2.2. Teses aprovadas, 2014- 2017 e projeção 2018



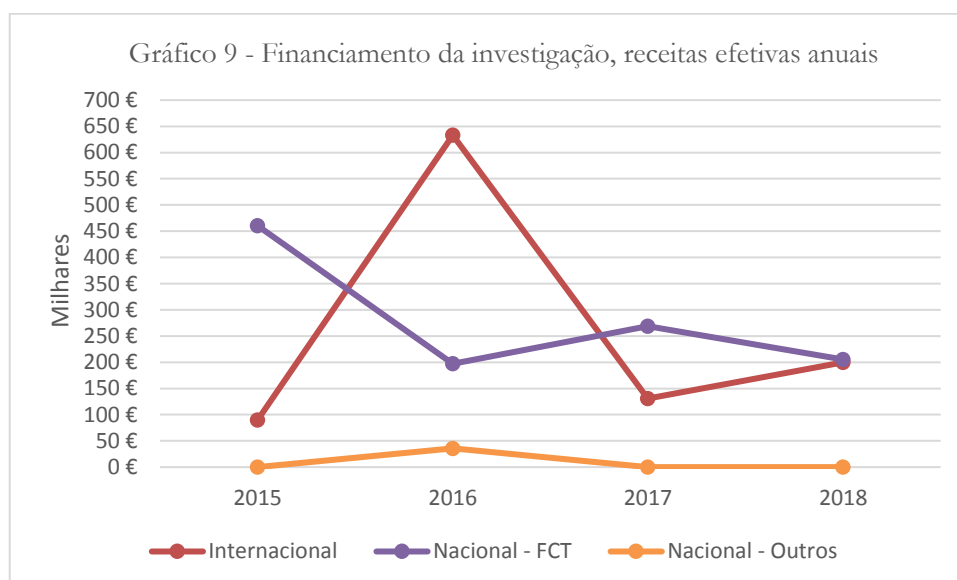
2.3. Projetos financiados, 2015-2018



2.4. Volume do financiamento da investigação, 2015-2018 (valores médios anuais)



2.5. Volume do financiamento da investigação, 2015-2018 (receitas efetivas anuais)



2.6. Observações

Atendendo ao comportamento dos indicadores relacionados com a produtividade científica, nos anos de 2015, 2016 e 2017, regista-se a publicação de um número médio anual de 78 *artigos em revistas qualificadas*, segundo os padrões do IE, a saber, WOS, Scopus, Qualis A1-B1 (com uma variação entre o valor mínimo de 67 e o máximo de 90). Relativamente a *outras publicações relevantes*, i.e., livros e capítulos de livros publicados em editoras tipo A e B (lista da ULisboa) regista-se: no primeiro caso, uma publicação anual de 11 títulos [4-18] e, no segundo de 46 [33-52]. Quanto ao *número de teses de doutoramento aprovadas* esta tem-se mantido com alguma regularidade próximo do número de 30 por ano civil.

Quanto aos indicadores relacionados com a atividade de investigação e estudos/apoio a políticas e programas públicos, se verifica um aumento no número de projeto com financiamento nacional (3 para 8, entre 2014 e 2018), bem como um aumento regular e também evidente nos estudos/ações de apoio a políticas e programas (de 1 para 6). O indicador relativos ao *financiamento global obtido – receitas efetivas* tem tido comportamento pouco estável, com oscilações entre valores mínimos e máximos de, respetivamente, 400.000 € e 900.000 €. Recorrendo ao indicador *valor médio anual*, este tem oscilado entre o mínimo de 380.000 e o máximo de 530.000 € (aprox.), sendo que nos dois últimos anos se situou nos 450.000 € (aprox.)

No quadro da preparação da avaliação do seu centro de investigação – UIDEF – o IE redefiniu as suas prioridades de investigação, a qual teve expressão em novas orientações estratégicas: dar maior massa crítica, ‘foco’ e carácter distintivo à pesquisa desenvolvida na UIDEF, através da concentração das suas pesquisas em 2 programas de investigação (a. diferenciação, modernização e melhoria das ofertas educativas; b. processos da mudança em educação), com objetivos específicos quanto ao avanço esperado no conhecimento (e.g. inclusão e equidade, literacias, formação de professores com recurso a tecnologia, políticas e programas nacionais); aumentar a exigência quanto à pertença dos investigadores integrados na UIDEF, em função dos critérios claros e transparentes, com cumprimento periodicamente monitorizado; incrementar a especialização dos serviços prestados pela assessoria do IE-ULisboa no apoio à investigação.

3. Situação do corpo docente e não docente

Nesta dimensão consideram-se indicadores relacionados com o número de efetivos docentes, suas categorias e correspondente valor ETI, com abertura de concursos para docentes, alterações de categoria e aposentações, e ainda com a estrutura etária do pessoal docente. Os dados são apresentados com recurso a quadros e gráficos

1.1. Número de efetivos e ETI, 2014-2018

Quadro 1 – Pessoal Docente

Categoria	2014 ⁽¹⁾		2015 ⁽²⁾		2016 ⁽³⁾		2017 ⁽⁴⁾		2018 ⁽⁵⁾		Observações
	N.º de efetivos	ETI	N.º de	ETI	N.º de	ETI	N.º de	ETI	N.º de	ETI	
Prof. Catedrático	6	6	8	8	8	8	8	8	7	7	
Prof. Associado	8	8	7	7	8	8	8	8	7	7	
Prof. Associado com Agregação	2	2	1	1	1	1	1	1	2	2	
Prof. Associado Convidado	3	0	3	0	4	0	4	0	4	0	A percentagem contratual é de 0%
Prof. Auxiliar com Agregação	1	1	2	2	1	1	1	1	2	2	
Prof. Auxiliar	21	21	20	20	20	20	20	20	22	22	
											2014 – 2 docentes a 0%

Prof. Auxiliar Convitado	6	1,4	7	1,4	9	1,8	12	3,3	11	4,28	2015 – 3 docentes a 0%
											2016 – 4 docentes a 0%
											2017 – 3 docentes a 0%
											2018 – 1 docente a 0% e 1 docente requisitado
Assistente Convitado	12	4,9	9	3,6	10	4,1	8	3,55	5	1,55	2014 – 2 docentes requisitados
											2015 – 1 docente requisitado
											2016 – 1 docente requisitado
											2017 – 1 docente requisitado
Total	59	44,3	57	43	61	43,9	62	44,85	60	45,83	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2015. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2016.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2017. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2018.

3.2. Concursos e alterações nas categorias, 2014-2018

Quadro 2 – Alterações no Mapa de docentes no decurso

		Catedrático	Associado c/ Agregação	Associado	Associado Convitado	c/ Auxiliar Agregação	Auxiliar	Auxiliar Convitado	Assistente	Assistente Convitado	TO-TAL	
2014 ⁽¹⁾	Novas admissões									3	3	
	ETIS									0,5	0,5	
	Saídas									1	1	
	ETIS									0,2	0,2	
	Equiparação a bolseiro											
	Sabáticas			1			1					2
	Aposentações em 2014	1	1									2
2015 ⁽²⁾	Novas admissões	2						1			3	
	ETIS	2						0			2	
	Saídas		2							3	5	
	ETIS		2							1,3	3,3	
	Equiparação a bolseiro											
	Sabáticas			1			1					2
	Aposentações em 2015											0
2016 ⁽³⁾	Novas admissões			1	1		1	2		3	8	
	ETIS			1	0		1	0		0,5	2,5	
	Saídas						1	1		1	3	
	ETIS						1	0,3		0,3	1,6	
	Equiparação a bolseiro										0	
	Sabáticas			1			2					3
	Aposentações em 2016						1					1
2017 ⁽⁴⁾	Novas admissões							3		1	4	
	ETIS							1,1		0,3	1,4	
	Saídas									3	3	

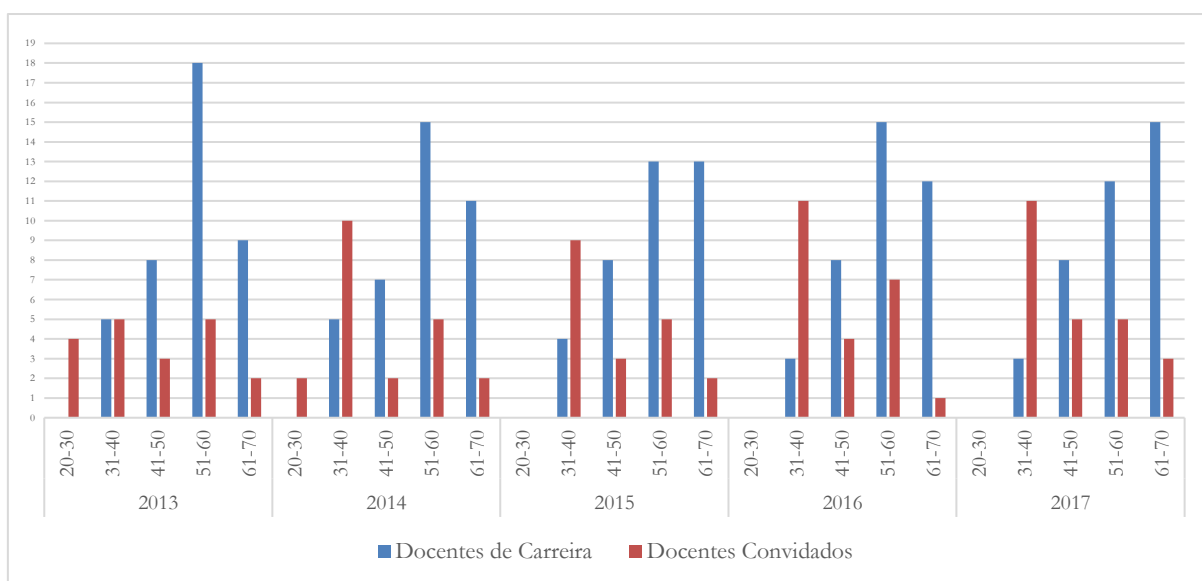
	ETIS									1,1	1,1
	Equiparação a bolsheiro	1									1
	Sabáticas			1							1
	Aposentações em 2017										0
	Aposentações previstas em 2018										0
2018 ⁽⁵⁾	Novas admissões					1	2	3			6
	ETIS					1	2	1,58			4,58
	Saídas	1						4		3	8
	ETIS	1						0,45		1,6	3,05
	Equiparação a bolsheiro										
	Sabáticas										
	Aposentações em 2018										
	Aposentações previstas em 2019		1	1				1			

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2015. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2016.

⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2017.

3.3. Estrutura etária do corpo docente do IE

Gráfico 9 – Estrutura Etária do Pessoal Docente (2013-2017)



3.4. Ações de formação do pessoal não-docente

Quadro 2 – Ações de Formação

Categoria Profissional	2014		2015		2016		2017		2018	
	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas
Dirigentes	1	87	5	112	1	69	1	42	7	603,50

Técnico Superior	7	180	15	178	5	85	6	77	4	39
Técnico de Informática	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	3	25	3	20	—	—	—	—	—	—
Assistente Operacional	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	11	292	23	310	6	154	7	119	11	642,50

3.5. Observações

O IE apresenta um corpo docente especializado (todos os seus docentes têm ou mestrado ou doutoramento na área científica da educação) e apresenta um nível de qualificação elevado, considerando quer o índice de doutorados, quer o índice de docentes possuem o título de agregado. Entre 2014 e 2017 o valor docente ETI manteve-se estável (44-45).

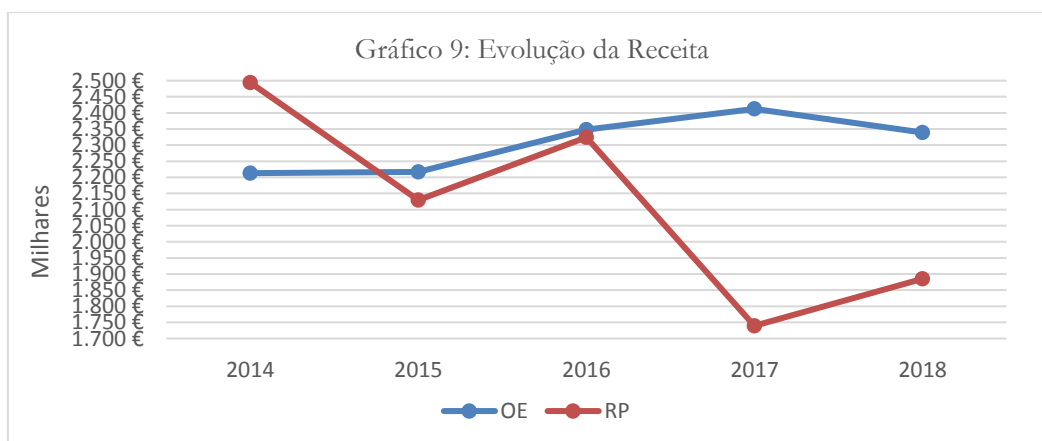
A renovação do corpo docente concretizou-se através da abertura de concursos para professores auxiliares (4) e o reforço da qualificação e especialização através de abertura de concursos para associado (1) e catedrático (2).

A distribuição etária é marcada pela elevada proporção de docentes com idade superior a 60 anos, próximo de 1/3.

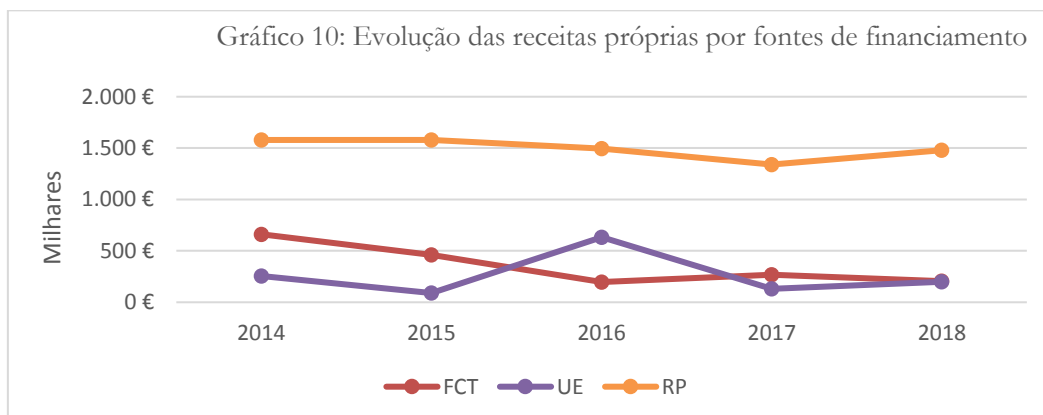
Verifica-se uma tendência para o abaixamento de frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente em posições de não dirigente

4. Recurso Financeiros

4.1. Evolução da receita



4.2. Evolução da receita – desagregada



4.3. Observações

A receita do IE é constituída por dotações provenientes do Orçamento do Estado (cerca de 60%) e das provenientes de Receitas Próprias (cerca de 40%), sendo estas constituídas por propinas e outras taxas (em 70%), projetos de investigação financiados pela FCT e UE e outros projetos, e contratos de prestação de serviços de menor expressão financeira.

Entre 2015 e 2019 a despesa tem apresentado sinais de alguma rigidez, em grande medida devido ao facto de o OE cobrir apenas cerca de 65% dos encargos com pessoal, havendo sempre a necessidade de recorrer a receitas próprias para suportar os restantes 35%. Por esse motivo, o equilíbrio orçamental tem-se revelado dependente, essencialmente, das variações que vão ocorrendo na receita.